



FRENTE REVOLUCINÁRIA PARA À INDEPENDÊNCIA SOCIOLÓGICA E INTEGRIDADE DA LUNDA-TCHOKWÉ (FRISILT)

À

Sua Excelência Dr. Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa,
Presidente da República de Portugal

=LISBOA=

Assunto: **EXPOSIÇÃO CONTESTATÓRIA SOBRE A PRESENÇA DO SR. JOTA FILIPE MALAKITO NA CAPITAL PORTUGUESA.-**

Excelência;

Em primeiro lugar apraz-nos tomar a iniciativa para endereçar a V/Excelência, os nossos respeitosos cumprimentos na companhia da sua família e do seu governo.

Em segundo lugar queremos humildemente informar a V/Excelência, ao seu governo e ao povo português, a quem depositamos muito respeito pela sua forma de ser que a nosso ver criou aquela aproximação no momento conturbado da história recente da África, em relação à outros povos europeus.

Excelência;

Essa aproximação entre nós e o povo português, não apareceu por acaso, embora desconhecendo a História que nos divide a longa data. Porém, foi graça o envio do senhor Henrique Augusto Dias de Carvalho a Lunda, até a **Mussumba** do **Muata Yanvoa**, que sabiamente pôde entender quais são os laços que nos liga embora trazendo uma orientação expressa de que os negros, tinham que ser civilizados e eram macacos, posição essa que foi descordada por ele, o que criou as condições para o povo Lunda-Tchokwé, depositasse a confiança nele e no povo português.

Excelência;

Para a vossa informação se nos permite a nível do mundo, não existe o povo mais clemente que nós e se existe não chega a **30%**, isto é, pela sua forma de ser mesmo a serem pisoteados. Essa nossa maneira de ser não significa que somos covardes e no fundo de tudo isso tem uma coisa escondida.

Excelência;

Segundo fontes que nos chega da capital angolana, o senhor **Jota Filipe Malakito**, foi um militar da extinta **FAPLA**, onde chegou a ser graduado a grau militar com a patente de Capitão, exercendo as funções de Procurador militar.

Portanto, com o entendimento do **Luena** e dos acordos de **Lusaka-Zâmbia**, o Sr. **Jota Filipe Malakito**, com se diz, foi desmobilizado com essa patente, sem que fosse inserido na caixa social das Forças Armadas Angolanas (FAA).

Excelência;

Estando em Luanda, sem qualquer ocupação para a sua sobrevivência, por ironia do destino engraxou-se com uma professora Universitária da Universidade Agostinho Neto, com o nome de **Maria Caraji**, isto é em Luanda, tendo essa senhora ter-lhe aceite como futuro marido, já que estava divorciada do seu primeiro marido e pai dos seus filhos, onde foi acolhido já que estava desamparado.

Excelência;

Como entre homem e mulher há partilha dos segredos, sendo académico, **Jota Filipe Malakito** encontra na residência dessa senhora o Dossier ligado ao **PROTECTORADO DA LUNDA**, que lhe tinha sido entregue pelo seu Avó de nome **PHANGO NYI MANUNGO (NGOLA KILUANJE KIA-SAMBA)**, de origem Lunda-Tchokwé, ou simplesmente **NGOLO KUFWA MUAKA KUMULILA MUAKA**.

Excelência;

O processo estava guardado até que fossem criadas as condições sine-qua-non, para a reivindicação de autodeterminação do povo Lunda-Tchokwé, por parte do governo português, entidade moral que esteve na base de assinatura dos acordos do referido **PROTECTORADO**, no momento em que a África era cobijada pelos estados europeus.

Excelência;

Como pôde ver em **1884 a 1885**, que ocorreu a conferência de Berlim, sobre a partilha da África, o senhor **Jota Filipe Malakito**, nem tinha nascido, para que venha reclamar a titularidade do processo como sua pertença.

Para que possam ter uma noção exacta sobre esse sujeito, os pais e a família do senhor **Jota filipe Malakito**, são descendentes do Cassai Ocidental, isto na República Democrática do Congo, ex-Congo Leopold vil, que atingiram a cidade de **Chitato**, onde o seu pai foi enfermeiro da companhia de diamantes de Angola.

Excelência;

Gostaríamos de afirmar que o senhor **Jota Filipe Malakito**, conseguiu convencer a senhora **Maria Caraji**, com intuito de escrever uma carta ao ex-presidente angolano, Eng.º **José Eduardo dos Santos**, com conhecimento a Comunidade Internacional, Partidos políticos angolanos, solicitando ao governo angolano a independência da Lunda, esquecendo que o caso não diz respeito aos angolanos.

Excelência;

Essa situação foi manifestada ao proprietário do Dossier, para intervir já que **Jota Filipe Malakito**, já se intitulava como Presidente do Manifesto Sociológico da Lunda-Tchokwé, como forma de usurpar este direito face ao silêncio dos legítimos descendentes, afirmando que os donos eram analfabetos e o único Doutor era ele e, estando no século XXI, não se pode falar com pessoa analfabeta.

Excelência;

Para pôr cobro a essa situação, deslocou-se a Luanda o titular do direito isto é o **NGOLA KILUANJE KIA-SAMBA**, tendo entregado ao senhor Eng.º **José Eduardo dos Santos**, ex-Presidente da República de Angola, uma cópia do livro conhecido como a questão da Lunda, na sede do **Comité Central do MPLA**, isto é, no ano **2009**, na presença do general **Batalha de Angola**.

Uma vez entregue este livro ao presidente angolano, **Malakito** foi considerado como usurpador e foi posto numa prisão domiciliária durante este tempo todo sob custódia do Tribunal Supremo.

Excelência;

Por outro lado gostaríamos de saber em que circunstâncias que o senhor **Jota Filipe Malakito**, chegou a Portugal se o governo português é amigo de Angola?

Excelência;

Fontes ligadas a nossa redacção, afirmam-nos que o senhor Eng.º **José Mateus Zeca Mutxima** se encontra nas prisões a partir da capital angolana, alegando ser ele o promotor da situação que ocorreu em Cafunfo, a 30 de Janeiro de 2021, onde o executivo angolano, mandou assassinar a população na vila mineira de Cafunfo.

Excelência;

O Eng.º **Zeca Mutxima**, foi secretário do **Malakito** que auto proclamou-se como donos do **PROTECTORADO**, e tinha recebido o dinheiro nas mãos do MPLA e do Presidente angolano para escamotear esse assunto, onde **Malakito** é promovido a grau militar de General com direito a Caixa Social das **Forças Armadas angolanas (FAA)**.

Excelência;

No entanto, a promoção do **Malakito** a general, levou o Eng.º **José Mateus Zeca Mutxima**, auto proclamar-se como presidente do Manifesto, enquanto não são legítimos donos. Para melhores esclarecimentos o dono do Dossier sobre a questão da Lunda, que possui toda a papelada que **Henrique de Carvalho**, tinha trazido em nome do governo português, é o **NGOLA KILUANJE KIA-SAMBA**, e não o senhor **Jota Filipe Malakito**.

Excelência;

Para o melhor esclarecimento como o senhor Eng.º **José Eduardo dos Santos**, Ex-presidente angolano, se encontra na Espanha, perguntam-lhe se não tinha recebido esse documento que desmente o senhor **Jota Filipe Malakito**, como legítimo dono?

Excelência;

Se o senhor **Jota Filipe Malakito** é o legítimo dono, o que é que os bisavós tinham entregado ao governo português, na pessoa de senhor chefe da expedição portuguesa, **Henrique Augusto Dias de Carvalho**, que serviu de base de negociações? Nós próprios, estamos aqui estamos a espera da parte portuguesa para formalizar a nossa causa e o senhor **Jota Filipe Malakito** é descendente do Congo Democrático.

Excelência;

A presença do senhor **Jota Filipe Malkito**, é uma jogada com as autoridades angolanas, para amanhã inverter a história.

Excelência;

Uma pessoa que defende um povo foge da cadeia? Onde estavam os policiais que tinham lhe dado para o vigiar?

Excelência;

O único representante do povo Lunda-Tchokwé é o Comandante e General **Gildo de Sousa Lova (Comandante Trovoada)** que se encontra na prisão da Província de **Malanje**, onde aguarda a entrega da Lunda, por parte do governo português e não por parte das autoridades angolanas.

Excelência;

Esta é a nossa posição em relação ao senhor **Jota Filipe Malakito**, que se encontra na capital Lusa, a reivindicar um direito que não lhe diz respeito, só por que estudou o curso de Direito Internacional.

Para terminar auguramos votos de boa compreensão.

Lunda, 07 de Junho de 2021


O Líder Interino da FRISILT
KANGAMBA SAMUNGOLE
//GENERAL//